01 Boletim de Imunização

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde Volume 01. Edição I. fevereiro/2023

Nesta edição:

Caracterização do Programa Municipal de Imunização	01
Análise da cobertura vacinal no município	01
Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS	04
Referências	05



CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO DE NATAL

O município de Natal conta, atualmente, com 70 salas de vacinas cadastradas no PNI, sendo 57 nas unidades de atenção primária à saúde, duas em unidades mistas, uma em Unidade de Pronto Atendimento (UPA), cinco em hospitais, quatro em maternidades e uma na Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DAS) da UFRN.

As salas de vacina recebem assessoramento técnico do Núcleo de Agravos Imunopreveníveis (NAI), integrado ao Setor de Vigilância Epidemiológica (SVE) do Departamento de Vigilância em Saúde (DVS). O NAI é responsável pela coordenação das ações de vacinação de rotina, campanhas, bloqueios e ações extramuros no município de Natal, atendendo às demandas de insumos e vacinas. Além disso, realiza o acompanhamento do fluxo das notificações de eventos adversos pós-vacinação, supervisão das salas de vacina e monitoramento de todas as doses distribuídas e lançadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) e do e-SUS APS. O NAI também realiza capacitações e elaboração de cronogramas referentes as solicitações e entregas das vacinas separadas por distritos sanitários.

Articulada às ações do NAI, existe a Rede de Frio de Natal, representada pela Central Municipal de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CEMADI), que tem como atribuições o recebimento, armazenamento, conservação, distribuição e transporte de imunobiológicos do PNI, oferecendo condições adequadas de refrigeração até a entrega desses imunizantes nas salas de vacina dos serviços de saúde no município.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE NATAL

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi criado, em 1973, com o objetivo de normatizar a imunização em nível nacional, contribuindo assim, para o controle ou erradicação das doenças imunopreveníveis, mediante ações sistemáticas de vacinação da população.

A cobertura vacinal (definida como o percentual de uma população-alvo imunizada dentro de um período de tempo considerado) constitui um importante indicador de saúde das populações e da qualidade da atenção dispensada pelos sistemas e serviços de saúde. O estudo desse indicador subsidia o processo de planejamento e reestruturação das ações de prevenção e proteção à saúde.

Em menores de um ano de idade, exige-se uma cobertura vacinal de 90% para vacina BCG e Vacina Oral de Rotavírus Humano. Para as demais vacinas, a meta estabelecida é de 95% para a terceira dose das vacinas Pentavalente e Poliomielite, assim como para a segunda dose de Pneumocócica Conjugada e de Meningocócica Conjugada C. Em crianças com um ano de idade, a meta é de 95% para primeira dose de Tríplice Viral e de varicela e para dose única de hepatite A.

Um levantamento realizado, no SI-PNI Web, em crianças menores de dois anos, mostrou que, com exceção da vacina BCG, que apresentou índices satisfatórios nos últimos três anos, as demais vacinas tiveram coberturas vacinais abaixo da meta estabelecida (Figura 02).

Em 2021, verifica-se redução nas coberturas vacinais na maioria das vacinas, exceto para BCG e Pentavalente, que apresentaram aumento de cobertura em relação ao ano anteriror. Além disso, as vacinas de rotavirus e VIP permaneceram com os mesmos percentuais alcançados em 2020.

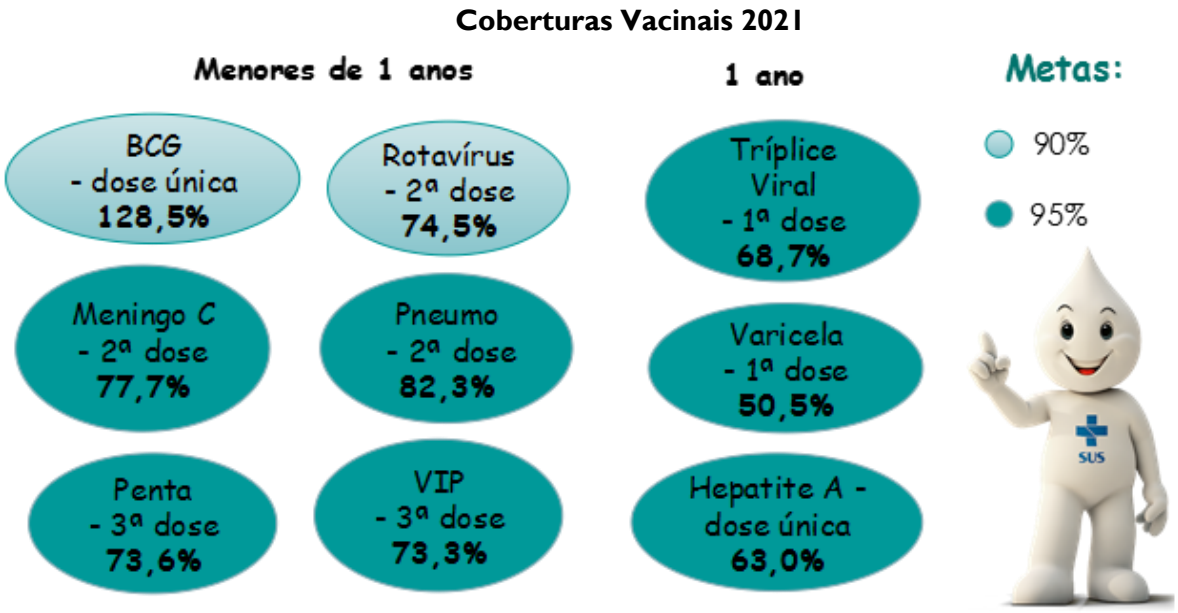


Figura 01 - Coberturas vacinais 2021. Fonte: SIPNI web 2022.

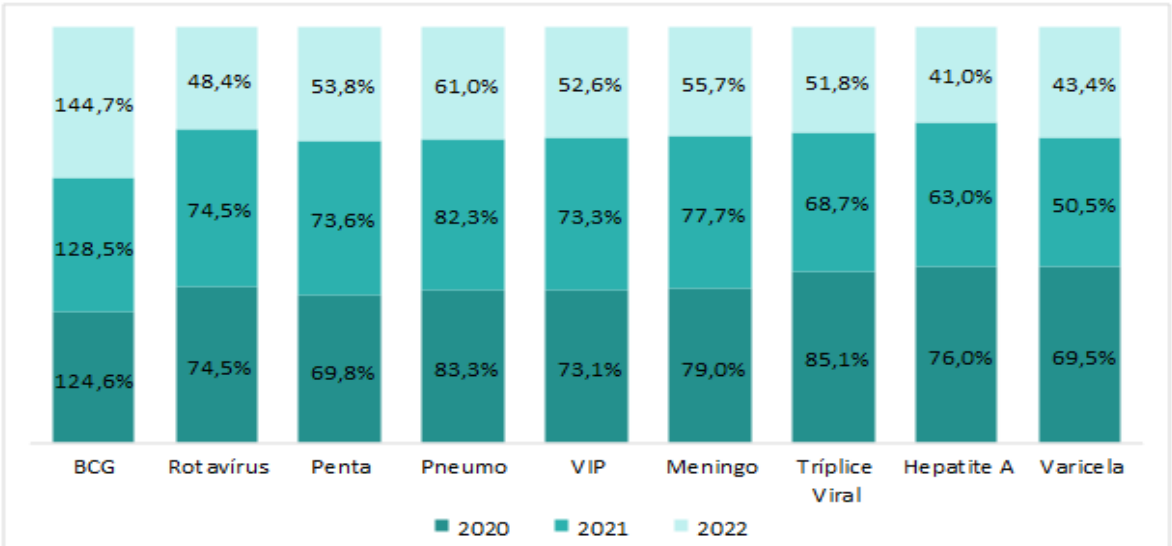
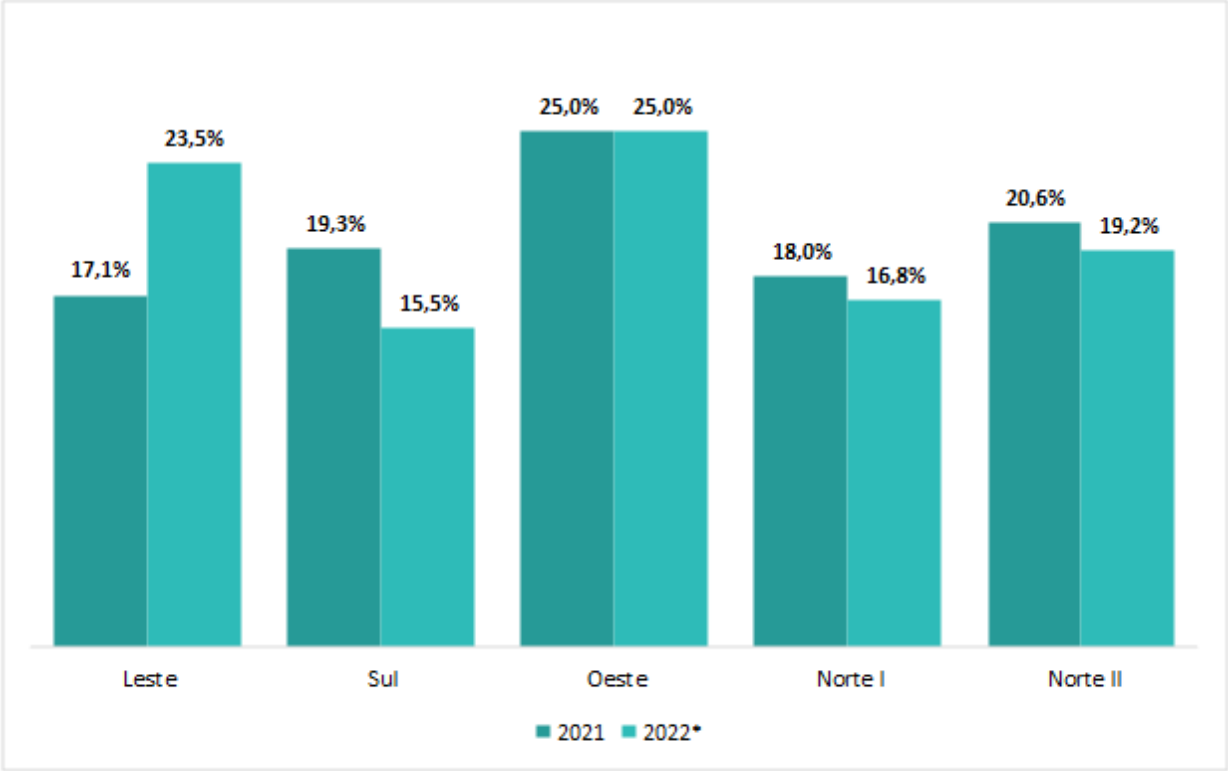


Figura 02 - Coberturas vacinais de rotina segundo imunobiológico. Natal, 2021 e 2022*. Fonte: SIPNI web. Dados de janeiro a setembro de 2022.

Entre janeiro e dezembro de 2021, foram aplicadas 329.373 doses, em Natal, referentes a todas as vacinas disponíveis na rede, em todas as faixas etárias, na estratégia de vacinação de rotina. A distribuição das doses aplicadas por Distrito Sanitário (DS) mostrou que a maioria delas, 25%, foi realizada no D.S. Oeste (Figura 03).

Figura 03 - Percentual de doses de rotina aplicadas por distrito sanitário. Natal - RN, 2021 e 2022*



Ranking das 10 salas de vacina que mais administraram doses, de janeiro a dezembro de 2021, em Natal-RN.

	Vacinas de Rotina	
1	UBS São João	15403
2	USF Pajuçara	10728
3	USF Felipe Camarão II	8996
4	USF Ponta Negra	8886
5	USF Vale Dourado	8619
6	Policlínica Oeste	8247
7	H. Dr. Pedro Bezerra	8148
8	USF Felipe Camarão III	8053
9	USF Cidade Praia	7916
10	MEJC	7869

	Vacinas contra covid	
1	UBS São João	27053
2	USF Nazaré	24863
3	USF Felipe Camarão II	18539
4	UBS Candelária	18477
5	UBS Alecrim	18194
6	USF Enf. Rosângela Lima	16914
7	USF Panatis	16397
8	UBS Nova Descoberta	15922
9	USF Vale Dourado	14125
10	USF Soledade II	13076

Figura 04. Ranking de salas de vacina. Fonte: SIPNI Web e RN mais vacina

Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) foi criado através da Portaria nº 1.378/GM/MS, de 09 de julho de 2013 e regulamentado pela Portaria nº 1.708, de 16 de agosto de 2013, tendo como objetivo estimular o avanço do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde. O PQA-VS tem as seguintes diretrizes definidas:

- ser um processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde, envolvendo a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados pelos estados, Distrito Federal e municípios; e,
- estimular a gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas de indicadores pactuados.

Indicadores de Pactuação

O indicador referente a avaliação da cobertura vacinal é o **Indicador 4** – Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (**Pentavalente** - 3ª dose, **Poliomielite** - 3ª dose, **Pneumocócica 10 valente** - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (**Tríplice Viral** - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.

Relevância do Indicador

Estimular a vigilância das coberturas vacinais, com objetivo de manter altas coberturas e realização de ações que proporcionem o alcance dessas metas, com intuito de manter a população protegida de doenças imunopreveníveis pelas seguintes vacinas: **Pentavalente**, que previne a difteria, tétano, coqueluche (DTP) e infecções por Haemophilus influenza tipo B e hepatite B, e é utilizada como indicador para comparação em âmbito internacional devido ao componente DTP; **Pneumocócica 10-valente**, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de morbidade e mortalidade; **Poliomielite**, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e, **Tríplice viral**, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.

A cobertura vacinal de 95%, referente ao indicador 4, não foi alcançada em 2022, como mostra a figura 05. Foram identificadas as seguintes coberturas: **Pentavalente** = 74,2%; **Pneumocóccica 10** = 85,6%, **Poliomelite** = 73,2% e **Tríplice Viral** = 86,7%. Alguns fatores podem ter influenciado negativamente e dificultado o alcance das metas, dentre eles: campanhas simultâneas de vacinação (covid, influenza e sarampo); déficit de recursos humanos, mudança do sistema de informação na atenção primária à saúde; migração de dados entre os sistemas de informação (E-SUS para SIPNI) ; erros no registro das doses aplicadas; deficiência na busca ativa para atualização dos cartões vacinais; elevado absenteísmo, desinformação e abandono do esquema por parte da população.

VACINA	2019	2020	2021	2022
PENTAVALENTE (3ª)	69,6%	69,8%	73,6%	74,2%
PNEUMOCÓCICA 10 (2ª)	99,2%	83,3%	82,3%	85,6%
POLIOMIELITE (3ª)	87,7%	73,1%	73,3%	73,2%
TRÍPLICE VIRAL (1ª)	96,8%	85,1%	68,7%	86,7%

Figura 05. Fonte: SPNI e SINASC (acesso em 03/01/2023).

As informações contidas neste boletim estão sujeitas à alteração!

Álvaro Costa Dias
Prefeito

George Antunes de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araújo Costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Vaneska Gadelha de Brito
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elencinda Elaine de Souza Costa Moureira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Veruska Ramos Torres
Coordenação do Núcleo de Agravos Imunopreviníveis

Elaboração:

Amanda Almeida de Medeiros Dantas

Jessica Roberts Fonseca

Revisão:

Equipe do Núcleo de Agravos Imunopreviníveis

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunização. **Coberturas vacinais no Brasil.** Brasília, 2015. 31p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.378, de 09 de julho de 2013.** Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1378_09_07_2013.html. Acesso em: 23 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.708**, de 16 de agosto de 2013. Regulamenta o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), com a definição de suas diretrizes, financiamento, metodologia de adesão e critérios de avaliação dos Estados, Distrito Federal e Municípios. Dis´ponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1708_16_08_2013.html. Acesso em: 23 jan. 2023.

Fichas de Qualificação - PQA-VS 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-de-qualificacao-das-acoes-de-vigilancia-em-saude/pqa-em-2020-pandemia/FichasQualificaoPQAVS2020Final.pdf. A Acesso em: 23 jan. 2023.

Este Boletim está na Web!
Acesse
www.natal.rn.gov.br

Equipe do Núcleo de Agravos Imunopreviníveis

Responsável Técnica: Veruska Ramos Torres

Equipe Técnica:

Amanda Almeida de Medeiros Dantas

Beatriz dos Santos

Ingrid Izabele de Assis

Jessica Roberts Fonseca

Mariana Cotta Ruas

Priscyla Ferreira da Silva Cardoso

© 2022. Secretaria Municipal de Saúde de Natal.
Departamento de Vigilância em Saúde
Vigilância Epidemiológica
Núcleo de Agravos Imunopreviníveis (NAI)

Endereço: Avenida Rodrigues Alves, 766. Bairro: Tirol, Natal/RN.
E-mail: smsnainatal@gmail.com.
Telefone: 3232-8531

DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SVE SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA SMS-NATAL
nai NÚCLEO DE AGRAVOS IMUNOPREVENÍVEIS
CEMADI Central Municipal de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos